

Eleita chapa da DS-DF



Em 30/03 os filiados do Anffa Sindical escolheram os novos dirigentes da Delegacia Sindical do Distrito Federal. A eleição foi por meio de Assembleia Nacional Geral Extraordinária (AGNE), com votação eletrônica.

A chapa Inova tem em suas proposições, ampliar a participação dos filiados, promover encontros virtuais para aumentar a socialização entre ativos e aposentados, criar grupos de trabalho para discutir ações que impactem a carreira, traçar estratégias para que possam agir de forma preventiva em várias ações do Sindicato, dentre outras.

“A delegacia é um elo entre os filiados do DF e o Anffa Sindical, devendo, a partir de propostas de assembleias, submeter os interesses de ambos”, informou o delegado eleito, Egon Vieira da Silva.

Durante o mandato, Silva pretende atrair os Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Affas), não filiados. “A intenção, também, é promover uma maior interação entre os Affas aposentados e ativos, aproveitando a expertise de anos no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)”, acrescentou.

Para a diretora de Comunicação, Leticia Goulart Desordi, o acesso à Comunicação do Sindicato será mais fácil, tendo em vista que a delegacia está na capital federal, local da sede. “Teremos um apoio e um trabalho alinhado com o Anffa Sindical”, colocou.

O presidente do Sindicato, Janus

Pablo, enalteceu a importância da recomposição da Delegacia, principalmente no momento atual, de enfrentamento da Reforma Administrativa e deixa seus votos. “Desejo sucesso à diretoria eleita e dizer que estamos juntos, para dar apoio às realizações que serão desenvolvidas pela DS, junto com a Diretoria Executiva Nacional (Direx) e o Conselho de Delegados Sindicais (CDS)”, concluiu.

VEJA A LISTA COMPLETA DE PROPOSTAS DA CHAPA INOVA:

- 1) Ampliar a participação dos filiados;**
 - a. Promover as reuniões na forma online;
 - b. Promover encontros virtuais para aumentar a socialização entre ativos e aposentados;
 - c. Após a pandemia, promover encontros e happy hours, incluindo sempre que possível minicursos/palestras;
- 2) Criar grupo(s) de trabalho para discutir ações que impactem a carreira;**
 - a. Exemplo: a reforma administrativa no âmbito do sindicato; inclusão como carreira típica de Estado;
- 3) Traçar estratégias para agir de forma preventiva em várias ações**

do Sindicato;

a. Exemplo: ações de proteção ao servidor durante o período de pandemia;

4) Criar grupos de trabalho para promover discussões e estudos que fortaleçam a carreira;

5) Aumentar a oferta de rede de convênios;

6) Promover eventos visando maior interação entre os Affas (ativos e aposentados);

7) Melhorar a comunicação com o escritório de advocacia;

8) Ampliar aproximação com o Anffa Sindical, visando maior afinidade de ações e auxílio para realização de atividades/eventos no DF;

9) Criar grupos, com a participação dos Affas, ativos e aposentados, para apresentar propostas as consultas públicas.

ABAIXO ESTÁ A LISTA DOS DIRIGENTES ELEITOS:

- 1 - Delegado - Egon Vieira da Silva
- 2 - Secretário-Geral - Ayrton Jun Ussami
- 3 - Secretário de Finanças - Tatiane Almeida do Nascimento
- 4 - Secretário de Administração - Ana Carolina Fanhani de Arruda Botelho
- 5 - Diretor de Aposentados - Hiroshi Takano
- 6 - Diretor de Comunicação - Leticia Goulart Desordi
- 7 - Suplente - Patrícia Metzler Saraiva
- 8 - Suplente - Maria Julia Signoretti Godoy
- 9 - Suplente - Paulo R. Mocelin

Projeto de Lei do Autocontrole sai do papel

Conforme o secretário de Defesa Agropecuária, já está na Casa Civil. O Sindicato solicitou um estudo prévio sobre a constitucionalidade da minuta

DAJ apresenta informações sobre solicitações referentes à pandemia

A ideia é mostrar o que vem sendo feito para preservar a saúde do Affa que está na linha de frente, inclusive, com relação à prioridade da vacinação

Audiência com Ministra da Agricultura traz resultados positivos



O presidente do Anffa Sindical, Janus Pablo, juntamente com o vice, Ricardo Nascimento, fizeram reunião virtual com a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina e o secretário de Defesa Agropecuária, José Guilherme Leal.

Durante a conversa, Tereza Cris-

tina informou que enviará dois ofícios ao Ministério da Economia, um sobre o reforço do reconhecimento das atividades da carreira, como típica de Estado e outro solicitando a reestruturação remuneratória da carreira. “Não tenho dúvida de que as atividades dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Affas),

são típicas de Estado”, afirmou.

Ela, anunciou ainda, que se não houver vetos, a proposta de orçamento, aprovada para o Congresso, atenda à demanda solicitada pela Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA).

Por fim, a Ministra elogiou a iniciativa do Sindicato em realizar um estudo das atividades do Affa durante a pandemia, pela Fundação Getúlio Vargas, e se colocou disponível para ser entrevistada pela Fundação, no intuito de subsidiar dados do Mapa para o estudo.

“A reunião foi muito produtiva e positiva. Temos agora, a materialização do que foi acordado em janeiro. São documentos que vão nos ajudar com o reforço do trabalho junto ao governo e Congresso Nacional”, explicou Pablo.

SDA torna pública minuta de Projeto de Lei sobre Autocontrole

A minuta (acesse no site), assinada pelo Secretário de Defesa Agropecuária, José Guilherme Leal, tornou-se pública recentemente, e diz respeito sobre o autocontrole nas atividades agropecuária e agroindustrial, também, sobre a organização e procedimentos da defesa agropecuária, institui o Programa de Incentivo à Conformidade em Defesa Agropecuária, cria comissão Especial de Recursos da Defesa Agropecuária e revoga os dispositivos que estabelecem penalidades e sanções das Leis aplicadas à defesa agropecuária. De acordo com o secretário, o documento está na Casa Civil.

O Anffa Sindical solicitou um estudo prévio, sobre a constitucionalidade da minuta. Conforme Nota Jurídica feita pelo escritório Torreão Braz Advogados, nos itens apontados, com relação à constitucionalidade apriorística do regime de autocontrole, a valorização das atividades de Auditoria Fiscal Fe-

deral Agropecuária constitui vetor fundamental para que a modalidade de autocontrole tenha contornos jurídicos, não apenas válidos, como eficazes.

Outro ponto colocado na Nota é que o termo autocontrole não pode significar autofiscalização. “Isso constituiria uma contradição lógica – o agente não pode ser fiscal e fiscalizado -, nem pode autorizar uma inimaginável terceirização da Auditoria Fiscal Federal Agropecuária, cuja especificidade de constituir atividade típica de Estado, revestida do exercício de polícia administrativa, desautoriza qualquer ilação dessa espécie”.

Ainda, a SDA, como órgão central de gestão da defesa agropecuária, não pode prescindir do desenvolvimento privativo dos manuais de orientação para a elaboração e implantação de programas de autocontrole.



“Por fim, caso o Projeto de Lei seja aprovado com disposições que padeçam dos vícios supramencionados, ou seja, caso não verificada a atuação preventiva do controle de constitucionalidade na esfera legislativa, é cabível o controle jurisdicional das normas”, alega o documento.

O Sindicato está elaborando outra avaliação, dessa vez, com foco em gestão pública e direito administrativo.

Diretoria de Assuntos Jurídicos apresenta trabalhando realizado em prol da saúde do Affa

Desde 2020, com a disseminação da pandemia, por conta da covid 19, o Anffa Sindical, por meio da Diretoria de Assuntos Jurídicos (DAJ), vem trabalhando para que a saúde do Auditor Fiscal Federal Agropecuário (Affa) seja preservada.

Em virtude disso, enviou ofícios ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para: solicitar medidas urgentes de enfrentamento à disseminação e contaminação por coronavírus aos Affas em atividade, também, com relação ao acúmulo de horas extraordinárias por conta da pandemia, no intuito de minimizar da redução de quadro de Affa, pedido de informação quantitativa de Affas infectados pela covid-19 e vacinação conta o coronavírus.

Com relação à adoção de medidas urgentes de enfrentamento à disseminação e contaminação por coronavírus dos Affas em atividade, o objetivo do documento, foi de resguardar os legítimos interesses de seus filiados e prevenir situações futuras relacionadas à atual situação de pandemia vivenciada, com a disponibilidade, em caráter de urgência, de equipamentos de proteção individual (EPIs), em quantidade suficiente para atender todos os servidores afetados, bem como a realização de testes, para todos Affas expostos ao risco de contaminação pela covid-19, nas diversas atividades do Ministério da Agricultura.

Já sobre o acúmulo de horas extras, desde o início da pandemia, muitos Auditores vêm exercido suas atividades remotamente, o que diminuiu o quadro de servidores presenciais lotados em frigoríficos, e, reduziu o número de servidores para intercalar nas folgas. Tal ação, acarretou o acúmulo de horas extraordinários de trabalho no banco de horas. Além disso, o risco de



contaminação pelo novo Coronavírus aos que se deslocam aos postos de trabalho aumentou.

O Anffa Sindical recebeu diversas demandas acerca dessas situações. Como exemplo, há a dificuldade em proceder com a devida compensação das horas extraordinárias, bem como descanso remunerado, em virtude do quadro reduzido. Há relatos de pessoas que estão com acúmulo de mais de 40 horas no mês, o que é vedado pela legislação vigente.

A Diretoria de Assuntos Jurídicos já havia protocolado, em 13/05/20, junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), uma manifestação requerendo que sejam tomadas medidas de enfrentamento à covid-19, em frigoríficos que tenham a presença de Affas.

Outro assunto oficializado foi a solicitação de informação quantitativa da totalidade de Affas contaminados por coronavírus, em atividade durante a pandemia. O objetivo foi

para estudos futuros a serem realizados em prol da carreira.

Ademais, na esfera municipal conforme competência constitucional, foi realizado o pedido da vacinação, baseado no Decreto nº 10.282/20, que regulamenta a Lei nº 13.979/20, que define os serviços públicos e as atividades essenciais, bem como no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19, para que os integrantes tenham prioridade na campanha, levando em consideração que Médicos Veterinários, Farmacêuticos, e profissionais do Mapa, como os engenheiros agrônomos, químicos e zootecnistas, que exercem atividades no Vigiagro, Inspeção Federal, Laboratórios Federais, Fiscalização e Auditorias do Mapa.

Todas as demandas foram bem aceitas pelo Ministério e houveram encaminhamentos positivos. O Sindicato, ainda aguarda, a aprovação da vacinação dos Affas.

Espaço do Aposentado e Pensionista

- Muitas indagações sobre o “processão” – diferença de gratificação entre aposentados e pensionistas dos ativos. Posso afirmar que os processos estão andando no ritmo da nossa justiça, ou seja, lentamente.
- Costumo falar do meu processo, que acompanho e também porque não difere muito dos demais. Recentemente, o governo contestou os cálculos, que estão para ser julgados, se procederem ou não, vamos torcer para que os cálculos sejam aceitos, e, assim sendo, o processo vai andar mais rápido. Tão logo seja esclarecida esta questão, eu publico o resultado.
- Quem tem direito a este processo são os colegas que ganhavam 16,5% de GDAFA, enquanto os ativos recebiam 55%.
- Insisto neste assunto, porque a demanda tem sido muito grande e nós estamos com dificuldades de sinal, tanto de internet, como telefone, e, não estou conseguindo responder as perguntas dos nossos aposentados e pensionistas. Espero acabar logo nosso processo. Há necessidade de ser publicado o precatório até 30 de junho de 2021. Vamos torcer para isto acontecer e poderemos receber em 2022.
- Com o intuito de esclarecer a todos, vamos publicar aqui algumas metas do nosso Plano Operativo (PO), o qual teremos que cumprir durante a gestão 2020-2023. Estas metas e ações deverão ser discutidas e analisadas durante a reunião que devemos fazer com todos os diretores de



aposentados e pensionistas das Delegacias Sindicais. Esperamos que a pandemia nos permita realizar o quanto antes possível. As metas do PO deverão ser realizadas pelas Delegacias Sindicais e pela Diretoria.

• SÃO 10 METAS E 33 AÇÕES

- **Meta 01** – Especializar e direcionar a comunicação com o filiado aposentado e pensionista (esta meta tem 12 ações).
- **Meta 02** – Ampliar a rede de convênios (esta meta tem uma ação).
- **Meta 03** – Promover discussão e ações para a manutenção da paridade (esta meta tem uma ação).
- **Meta 04** – Promover campanha

de filiação (esta meta tem três ações).

- **Meta 05** – Promover encontros presenciais regulares (esta meta tem três ações).

As demais, vamos publicar nos próximos boletins.

Jose Luiz Castilhos
Diretor de Aposentados
e Pensionistas

Telmízio José da Cunha
Diretor do Departamento de
Aposentados e Pensionistas

Fone: (51) 99135 0867

E-mail:
aposentados@anffasindical.org.br